

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Diretoria de Gestão de Parcerias e Contratos

Gerência de Elaboração de Parcerias e Contratos

Termo de Autorização - Padrão 17/2002 SEI-GDF Nº 8/2019
- SEC/SUAG/DGPC/GEPC

Brasília-DF, 25 de janeiro de
2019

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO Nº 01/2019-SEC, QUE ENTRE SI CELEBRAM O DISTRITO FEDERAL ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a pessoa física DANILO VASCONCELOS ARAÚJO nos termos do Padrão nº 17/2002:

PROCESSO: 150.00000323/2019-99

Cláusula Primeira – Das Partes

O DISTRITO FEDERAL, através da **SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº 03.658.028/0001-09, com sede no Setor Cultural Norte, Via N2, Anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro, representada por **ADÃO CÂNDIDO LOPES DOS SANTOS**, na qualidade de Secretário de Estado de Cultura, conforme delegação de competência outorgada pelo Senhor Governador, através do Decreto nº 32.598, de 15/12/2010, doravante denominada simplesmente SECRETARIA, de um lado, e a pessoa física **DANILO VASCONCELOS ARAÚJO**, portador da Carteira de Identidade nº 2841610-SESPDS-DF e do CPF nº: 036.447.37-18, residente na Quadra 07 conjunto 75 casa 02 - Jardim Roriz, doravante designado simplesmente AUTORIZATÁRIO, de outro.

Cláusula Segunda – Do Procedimento

A presente Autorização obedece aos termos do Art.48 da Lei Orgânica do Distrito Federal e do Decreto nº 17.079, de 28/12/1995.

Cláusula Terceira – Do Objeto

O Termo tem por objeto a autorização de uso da área pública para utilização do espaço **COMPLEXO CULTURAL DE PLANALTINA**, para apresentações de Banda e palestras - "Sexta Dimensão".

Cláusula Quarta - Do prazo de vigência

4.1 - O Termo terá vigência até **26/01/2019** a contar da data de sua assinatura, facultada sua prorrogação mediante manifestação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, observado o interesse da Administração e da legislação pertinente.

4.2 – O prazo concedido será: **25/01/2019**, das **19:00 às 23:00** horas.

Cláusula Quinta – Do Valor

5.1 O Autorizatório está dispensado do pagamento do preço público mínimo considerando que o evento está de acordo com as diretrizes de uso e ocupação do espaço segundo a linha curatorial, nos termos do inciso I do Art. 7º, da Portaria nº 381, de 25/10/2018.

5.2 Nos casos em que houver cobrança de ingresso, caso o percentual de recolhimento de que trata o art. 6º, inc. I e II da Portaria nº 381, de 25/10/2018, seja superior ao preço público mínimo, o proponente complementarará o pagamento até o limite do percentual de recolhimento estabelecido no prazo de até 5 dias úteis após o término do uso, ou conforme o disposto no edital ou no instrumento jurídico de formalização do uso.

Cláusula Sexta – Do pagamento

6.1 - O pagamento será feito em uma parcela, por meio de Documento de Arrecadação - DAR, nas agências do Banco de Brasília - BRB, devendo ser recolhida no ato da assinatura do presente Termo.

6.2 - O comprovante de pagamento deverá ser entregue à Secretaria de Estado de Cultura, logo após a sua efetivação.

6.3 - O atraso no pagamento acarreta a incidência cumulativa de juros de mora de 1% ao mês ou fração, atualização monetária e multa de 10% sobre o valor a ser recolhido.

Cláusula Sétima – Da garantia

No ato de assinatura do instrumento jurídico, o proponente deverá deixar sob caução um cheque no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) como garantia patrimonial de eventuais danos ocasionados no espaço público de cultura.

Cláusula Oitava - Das obrigações e Responsabilidades da Autorizatória

A Autorizatória se obriga:

I - a cobrir toda e qualquer despesa relativa à manutenção e à conservação do objeto desta Cessão, bem como os danos porventura causados por seus agentes;

II - cumprir as normas de posturas, saúde, segurança pública, trânsito, metrologia, edificações, meio ambiente e todas aquelas inerentes à atividade que será desenvolvida;

III - consultar a Secretaria antes de proceder a qualquer alteração da área objeto da Autorização;

IV - entregar ao Distrito Federal o objeto da Autorização imediatamente após o final de sua vigência sendo obrigatório o recolhimento de todos os equipamentos utilizados durante a vigência deste termo, bem como a limpeza total do espaço.

Cláusula Nona – Da Alteração

Toda e qualquer alteração deverá ser processada mediante a celebração de Termo Aditivo, vedada a alteração do objeto.

Cláusula Décima – Da Dissolução

A Autorização poderá ser dissolvida de comum acordo, bastando, para tanto, manifestação escrita de uma das partes, com antecedência mínima de 30(trinta) dias, observadas as disposições deste Termo.

Cláusula Décima Primeira – Da Rescisão Unilateral

11.1 - O Distrito Federal poderá rescindir, unilateralmente, a Autorização, verificado o descumprimento de quaisquer das cláusulas constantes deste Termo, sem prejuízo das penalidades

previstas na Lei nº. 8.666/93, no Decreto nº 17.079/95 e nas Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal.

11.2 – A rescisão unilateral poderá ocorrer a qualquer tempo, a juízo do Distrito Federal, mediante revogação deste Termo, sem que assista à Autorizatória o direito à indenização de qualquer espécie, inclusive por benfeitorias ou acessões.

Cláusula Décima Segunda– Dos Débitos para com a Fazenda Pública

Os débitos da Autorizatória para com o Distrito Federal, decorrentes ou não do ajuste, serão inscritos em Dívida Ativa e cobrados mediante execução na forma da legislação pertinente, podendo, quando for o caso, ensejar a rescisão unilateral do Termo.

Cláusula Décima Terceira – Das Penalidades

Poderá ser aplicada multa de 20% (vinte por cento) do valor do contrato, por descumprimento das obrigações assumidas neste Instrumento, sem prejuízo das penalidades previstas no Artigo 86 e seguintes da Lei nº 8.666/93 e Decreto nº 26.851/2006 e alterações, Decreto nº 17.079/1995 e Decreto nº 25.792/2005, facultada à Secretaria, em todo caso, a rescisão unilateral.

Cláusula Décima Quarta – Da Publicidade

A eficácia da Autorização fica condicionada a sua divulgação, pela Secretaria, por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal.

Cláusula Décima Quinta – Do Cumprimento ao Decreto Distrital nº 34.031/2012

Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800.6449060 (**Decreto nº 34.031/2012**).

Cláusula Décima Sexta – Do Foro

Fica eleito o foro de Brasília, Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente Contrato.

Pelo Distrito Federal: **ADÃO CÂNDIDO LOPES DOS SANTOS**

Pelo Autorizatório: **DANILO VASCONCELOS ARAÚJO**



Documento assinado eletronicamente por **DANILO VASCONCELOS DE ARAÚJO - RG 2841610 SSP/DF, Usuário Externo**, em 25/01/2019, às 09:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ADÃO CANDIDO LOPES DOS SANTOS - Matr.:242.356-1, Secretário(a) de Estado de Cultura**, em 25/01/2019, às 15:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=17593833)
verificador= **17593833** código CRC= **B3B304E3**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCTN, Via N2, Anexo do Teatro Nacional - Bairro Asa Norte - CEP 70070-200 - DF

00150-00000323/2019-99

Doc. SEI/GDF 17593833